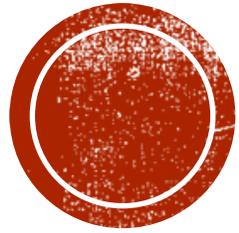




ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
DE RIBEIRÃO PRETO

**GEPEFS** 

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde



# Educação Interprofissional em Saúde

Prof<sup>a</sup>. PhD. Patrícia S. Carneiro

# OBJETIVO GERAL

- Compreender a relevância da educação interprofissional (EIP) e interdisciplinar durante o processo de formação dos profissionais da saúde que irão atuar no sistema único de saúde (SUS).



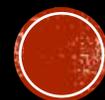
# OBJETIVOS DA AULA

- Apresentar a essencialidade de uma formação interdisciplinar e interprofissional para profissionais de saúde e linha do tempo da EIP
- Abordar os principais conceitos da EIP
- Reconhecer as potencialidades acerca da formação e trabalho interprofissional (IP).

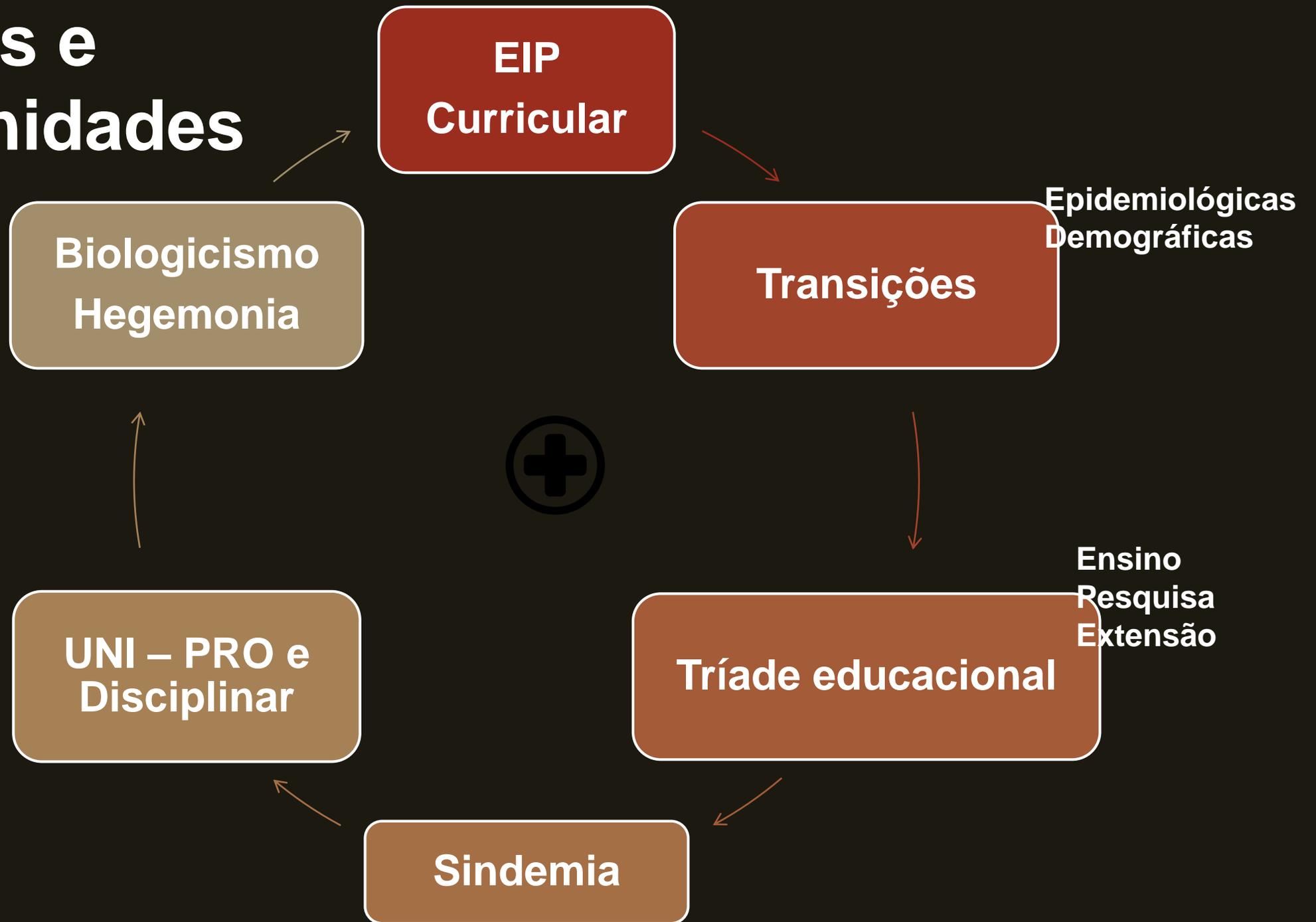




(PPC UNIFESP, 2019)  
(WHO,2013) (FRENK et al., 2010)



# Desafios e Oportunidades

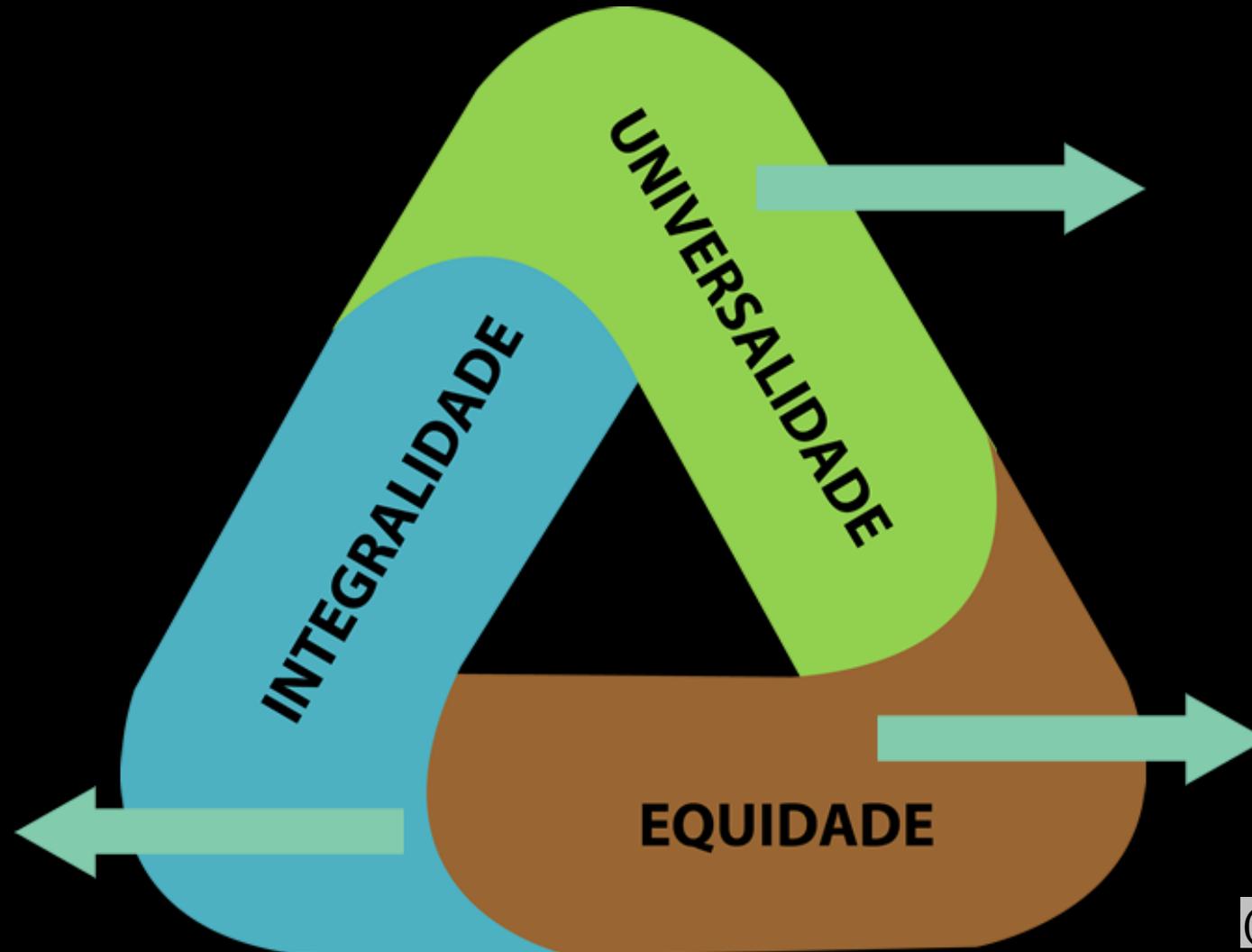


# PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Incluem-se nessa definição aqueles que promovem e preservam a saúde, aqueles que diagnosticam e tratam doenças, profissionais de apoio e gestores da saúde, profissionais com áreas de competência distintas, sejam eles regulamentados ou não, convencionais ou complementares.



# SUS

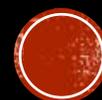


# O SUS e a Interprofissionalidade

- “... o SUS é interprofissional, construído e consolidado como espaço de atenção à saúde, educação profissional, gestão e controle social, orientado pelos princípios de **INTEGRALIDADE, UNIVERSALIDADE, EQUIDADE e PARTICIPAÇÃO**”.
- As ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, no seu **contexto ampliado**, exigem atuação **integrada e colaborativa** de um amplo espectro de profissionais de saúde.

Ativar c  
(PEDUZZI, 2016) Acesse Co





# ORIGEM EIP EM SAÚDE

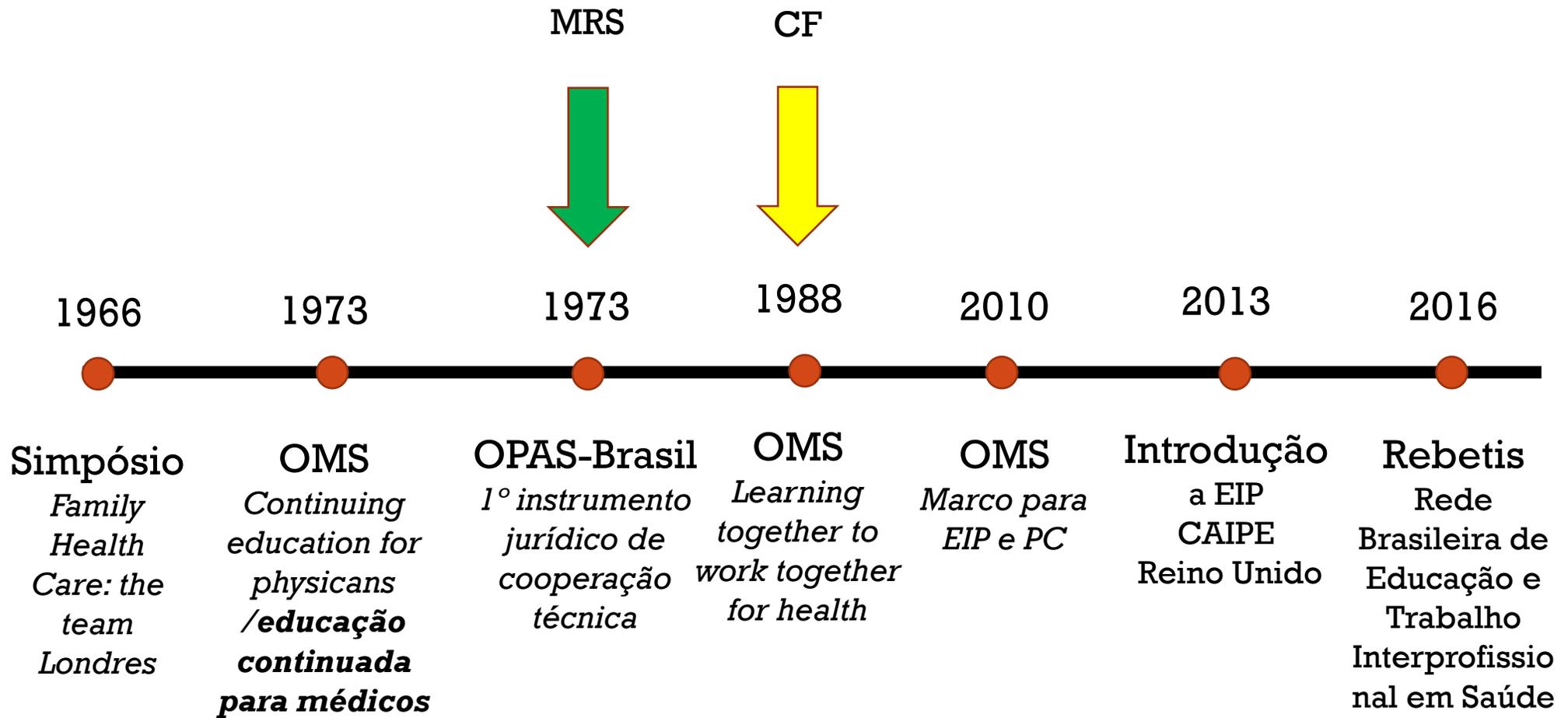
(WELLER;BOYD; CUMIN, 2014; GUPTA; ARORA, 2015)



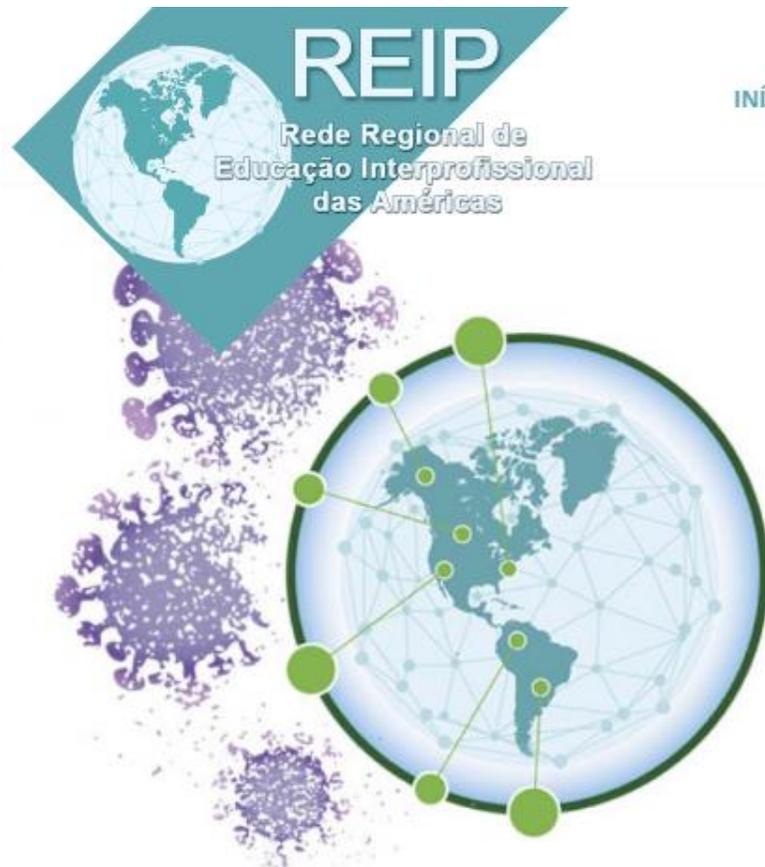


A EDUCAÇÃO  
INTERPROFISSIONAL  
PARA A SAÚDE  
UNIVERSAL





# HTTPS://WWW.EDUCACIONINTERPROFESIONAL.ORG/



[INÍCIO](#) [SOBRE A REIP](#) [NOTÍCIAS E ANÚNCIOS](#) [PLANOS PAÍSES](#) [WEBINARS](#) [RECURSOS](#) [CONTATO](#)

## 4<sup>a</sup> Reunião Regional de Educação Interprofissional em Saúde nas Américas

**Sistemas de saúde resilientes para a colaboração interprofissional na era da pandemia COVID-19: experiências na região das Américas**

[Mais informações](#)

**URUGUAI**  
23 e 30 de novembro de 2020

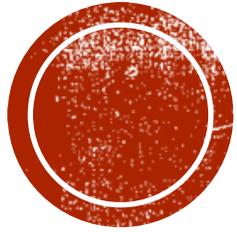


# PERCURSOS DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA



- © 2005 – primeiro concurso de docentes e técnicos para implantação dos cursos de graduação
- © 2006 – início das atividades de graduação com os cursos de **Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional**
- © 2009 – implantação do curso de **Serviço Social**



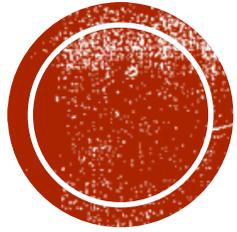


**UNI  
MULTI  
INTER**

**DISCIPLINAR  
PROFISSIONAL**

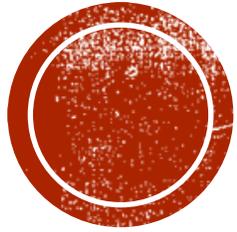
(D'Amour; Oandasan, 2005; Goldman et al., 2009)  
(Peduzzi *et al.*, 2001) (Ceccim, 2018)

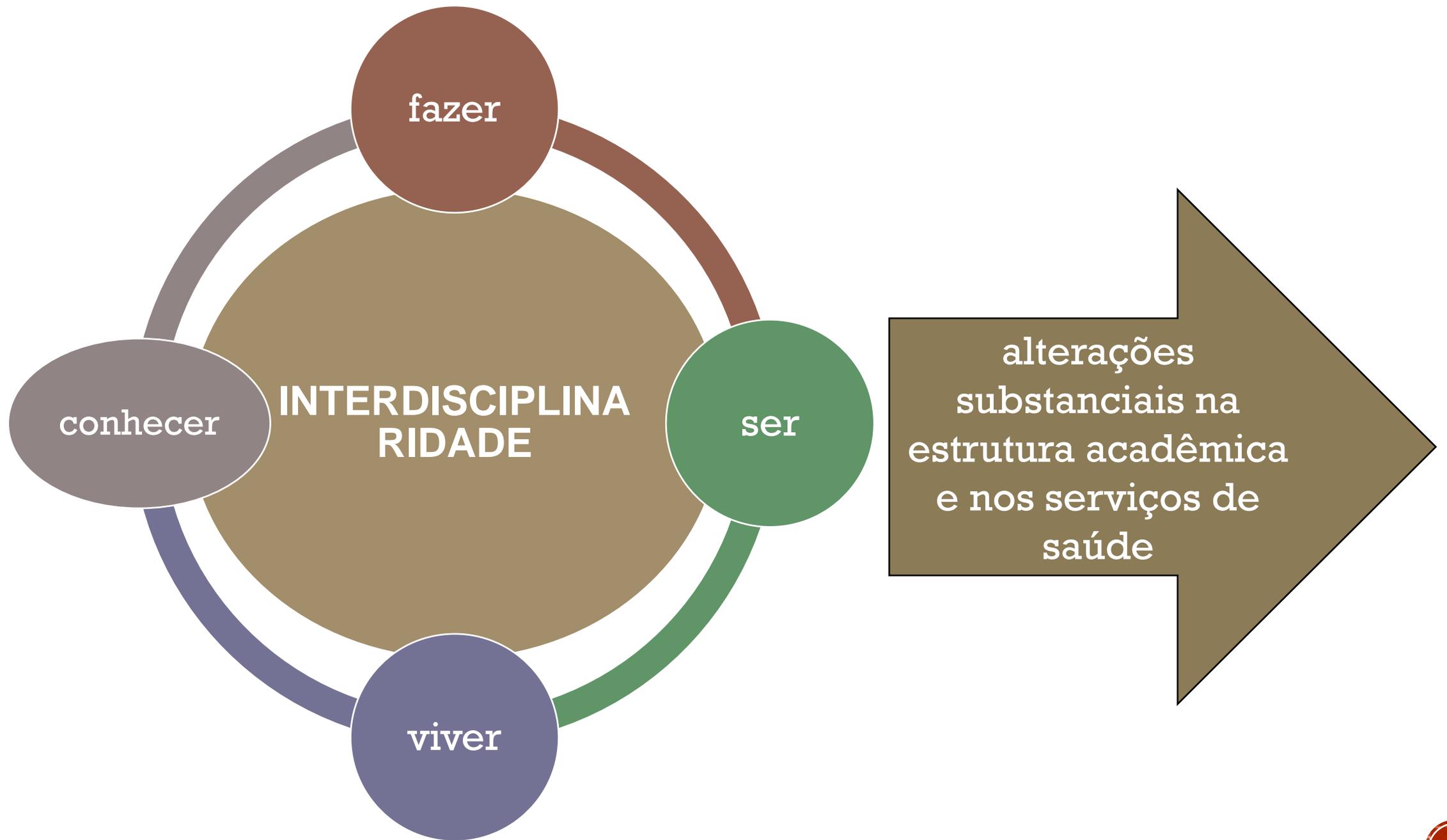
# INTER



“inter” indica “no interior de dois”, podendo ser tanto o cruzamento ou encontro de duas disciplinas e profissões.







**ESTUDAR EM  
FORMATO  
INTERPROFISSIONAL?**



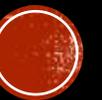




APRENDER  
JUNTOS PARA  
TRABALHAR  
JUNTOS!



**4 definições EIP  
são consideradas as mais  
influentes todo o  
mundo**



Redes de Profissões de Saúde  
Enfermagem e Obstetrícia  
Recursos Humanos para a Saúde

Marco para Ação em  
Educação Interprofissional  
e Prática Colaborativa



- A EIP é um passo importante da força de trabalho de saúde “colaborativa preparada para a prática”, para que esteja mais bem preparada para responder às necessidades de saúde locais.

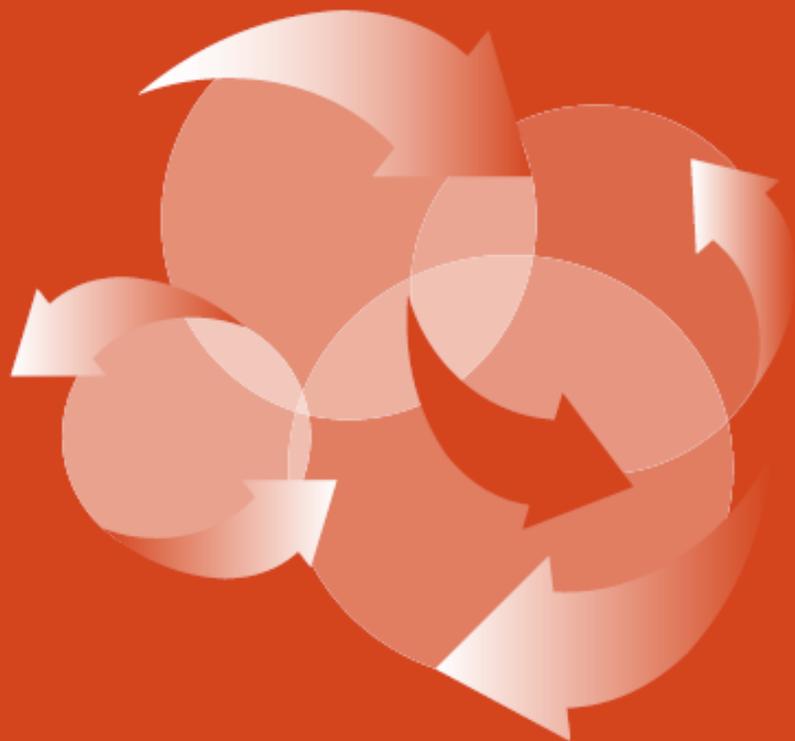




**Educação interprofissional ocorre quando os profissionais de saúde aprendem colaborativamente dentro e entre as disciplinas, a fim de obter conhecimentos, habilidades e valores necessários para trabalhar com outros profissionais de saúde.**



Introdução à  
Educação Interprofissional



**CAIPE**  
Centro para o Avanço da Educação Interprofissional

**Hugh Barr em 2002**  
**“Ocasões em que dois  
ou mais profissionais  
aprendem com os  
outros, entre si e sobre  
os outros para aprimorar  
a colaboração  
e qualidade dos  
cuidados e serviços”**

(CAIPE, 2010)

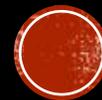


# REEVES

Oportunidade em que membros de duas ou mais profissões aprendem em conjunto, de forma interativa, com **propósito** explícito de melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados em saúde.



Figura 1. Sistemas de saúde e educação



# Competências profissionais



# 6 COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS

1. Atenção centrada no paciente, família e comunidade
2. Comunicação interprofissional
3. Clareza de papéis profissionais
4. Dinâmica de equipe
5. Resolução de conflitos interprofissionais
6. Liderança colaborativa



# COLABORAÇÃO

- **A colaboração é voluntária e não pode ser introduzida nas práticas de saúde por decreto.**
- **Não se ordena a colaborar, por isso, o desafio da EIP é formar profissionais que tenham competências que possam ser mobilizadas na sua inserção nos serviços, grupos de trabalho e equipes de trabalho, buscando colaboração em aprendizado compartilhado com os demais profissionais, gestores, usuários, famílias e comunidade.**



A **falta de colaboração** nem sempre é resultado de uma intenção, de uma intencionalidade, mas de uma estrutura rígida dos serviços de saúde e educacionais. Precisamos romper o uniprofissionalismo/multiprofissionalismo estrutural, criando elementos que quebrem essa normalização da uniprofissionalidade e/ou multiprofissionalidade.







**Segurança do Paciente**

**Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.**

**2**

Registre no prontuário todas as informações referentes ao cuidado, aos procedimentos e às condutas realizadas com o paciente.

**Fique atento!**  
Ao receber ou transmitir informações sobre o paciente, principalmente em momentos críticos, em transferência entre unidades e em passagem de plantão, repita-as e certifique-se de que houve compreensão da mensagem.



- ✓ A comunicação ineficaz está entre as causas raízes de mais de 60% dos erros na atenção à saúde.

(Fiocruz, 2013)

- ✓ Cerca de 70% dos milhares de eventos adversos entre 1995 e 2005 foram relativos a falhas de comunicação

Manual para Cirurgia Segura OMS



# DESAFIOS

Tribalismo das profissões

Formação uniprofissional

Formação disciplinar, conteudista

Modelo profissional centrado

Tradicionalistas estruturas curriculares

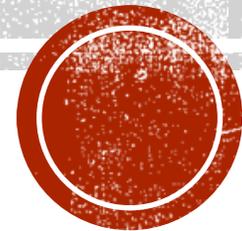
Capacitação do corpo docente



PIP



# CONSIDERAÇÕES FINAIS





**OBRIGADA**

